



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Fatores Associados à Indefinição Etiológica das Farmacodermias: Estudo Transversal no Sul do Brasil
Autor	PAULA CHIAMENTI
Orientador	RENAN RANGEL BONAMIGO

Aluna Bolsista: Paula Chiamenti - estudante de medicina na UFRGS

Vigência da Bolsa: 01/08/2020 a 31/07/2021

Professor Orientador: Renan Rangel Bonamigo

Fatores Associados à Indefinição Etiológica das Farmacodermias: Estudo Transversal no Sul do Brasil

Justificativa: Farmacodermias são reações cutâneas adversas a fármacos, comuns nos pacientes hospitalizados (3%). A maioria das reações é branda, expressa por prurido e eczema. Entretanto, em alguns casos podem ser graves e fatais. Frequentemente, é difícil identificar o fármaco que originou a reação cutânea, visto que 50 a 75% dos pacientes com farmacodermia usam múltiplas drogas. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo compreender melhor os fatores clínicos e epidemiológicos das farmacodermias, além de analisar a prevalência dos quadros em que não foi possível identificar o seu fármaco causador. **Metodologia:** Este é um estudo retrospectivo e transversal, realizado através da análise de prontuários de pacientes internados, com o diagnóstico clínico ou histopatológico de farmacodermia, no período entre janeiro de 2011 e janeiro de 2019 em um hospital terciário de referência no sul do Brasil. Foram incluídos todos os padrões de farmacodermia, independente se o fármaco causador foi ou não identificado. **Resultados:** Foram identificados 354 pacientes com farmacodermia, com incidência anual de 1,4 caso por 1000 internações. Houve um maior número de farmacodermias não graves (72,3%, n=256), sendo o exantema maculopapular a forma mais comum (58,9%, n=212). A maioria das farmacodermias ocorreram durante o uso de múltiplos medicamentos (79,7%, n=282). Em 66,9% (n=237) dos casos, não foi possível identificar o fármaco causador. A carbamazepina foi o mais comumente relacionado ao diagnóstico definitivo (n=18, 15,4%); seguido pela fenitoína (n=16, 13,7%) e dipirona (n=11, 9,4%). Os principais grupos foram os anticonvulsivantes aromáticos (31,6%, n=37), seguidos dos antimicrobianos (29%, n=34). Em análise por regressão logística, verificou-se que o menor número de fármacos suspeitos foi um fator definitivamente importante para maior chance de definição etiológica das farmacodermias (OR 0,29, IC 95% 0,22 -0,38).